

COLÓQUIO

SENSIBILIZAÇÃO e ARTICULAÇÃO COM AGENTES ECONÓMICOS DO SECTOR DO TURISMO ARQUEOLÓGICO

7 DE MARÇO 2026

PROGRAMA

AUDITÓRIO DO
PADRÃO DOS
DESCOBRIMENTOS

Desde os anos 80 do séc. XX que a inclusão obrigatória da Arqueologia nas boas práticas de gestão territorial e urbanística, por via legislativa, fez aumentar exponencialmente os recursos patrimoniais e informativos decorrentes desta prática, por todo o território nacional. Todos os intervenientes, públicos ou privados, foram convocados para suportar os investimentos que visem a salvaguarda do património histórico-arqueológico, no âmbito de um qualquer projeto que incida sobre um local onde potencialmente existam vestígios arqueológicos, independentemente do fim que os mesmos venham a conhecer, que poderá ser a sua obliteração mediante registo, a sua integração, ou simplesmente a sua oclusão.

Concluído este investimento obrigatório, existem contudo promotores privados que além de suportarem os trabalhos arqueológicos legalmente exigidos, também pretendem legitimamente tirar proveito desse mesmo investimento, e como tal dispõe-se a integrar e valorizar as realidades arqueológicas com que se depararam, mais ou menos ines-

peradamente, sendo já numerosos os bons exemplos de espaços sobretudo hoteleiros, mas não só, onde é feita a divulgação dos resultados das intervenções e estudos realizados no âmbito de projetos de investimento privados.

Neste Colóquio pretende-se sinalizar e dar visibilidade a estas novas dinâmicas, que decorrem deste novo paradigma com que a sociedade olha para os vestígios do seu passado, procurando integrá-los, e dar-lhes uma rentabilidade patrimonial, que também concorra para estimular a vertente económica e comercial do projeto, e igualmente para a valorização da comunidade onde está integrado. São estes novos caminhos para o património arqueológico, que constituem desafios que devem ser considerados e também integrados nas soluções que genericamente a sociedade oferece ao seu Património, no sentido de o disponibilizar e o salvaguardar, como nos compete, para as gerações vindouras, convocando os agentes privados e a sociedade civil, para partilharem este desiderato.

PROGRAMA

9.00	RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES
9.30	Abertura dos Trabalhos – CML (a indicar); Dra. Carla Salsinha – Presidente da Entidade Regional de Turismo / Região de Lisboa; Professora Ana Catarina Sousa – Vice-Presidente do Património Cultural.IP
9.50	Cultura, Património e Turismo: repensar o valor económico e social das experiências locais - Sofia Fonseca - Secretária-geral do ICOMOS International Cultural Tourism Committee e Co-coordenadora do EAA Community on Archaeology and Tourism / Consultoria Teiduma;
10.20	Gestão de sítios arqueológicos afetos ao Património Cultural, I.P: dados, balanços e desafios - Florbela Vitorino, Isabel Pinto, Jorge Sampaio - Património Cultural, I.P.
10.50	O Programa REVIVE e o desafio da Arqueologia - Leonor Picão e Fernando Teixeira - Turismo de Portugal
11.20	PAUSA PARA CAFÉ
11.40	Time Travellers - Um desafio e muitas conquistas na divulgação do Património Arqueológico - Inês Ribeiro e Raquel Policarpo - Fundadoras e guias da Time Travellers
12.10	Paisagem Ancestral do Guadiana: valorização dos recintos cerimoniais como projeto de território - Miguel Lago e Mafalda Capela - ERA Arqueologia
12.40	Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros, Lisboa: 30 anos de portas abertas ao mundo - Jacinta Bugalhão – PC.IP Ana Filipa Brás, Maria Mântua Garcia e Joana Carrondo - Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros / Fundação Millennium BCP
13.10	PAUSA PARA ALMOÇO
14.30	O Património Histórico e Arqueológico como âncora para um turismo sustentável: O caso dos projetos da EON, Indústrias Criativas, Lda. - Maria de Fátima Beja e Costa - EON, Industrias Criativas, Lda
15.00	A arqueologia e a sua relação com projetos privados: o caso do Hotel Museu de Mértola - Lúcia Rafael - Museu de Mértola
15.30	Património em transformação: o Convento do Beato e o Quarteirão Pombalino da Suíça na dinamização económica e turística - Ana Penísca e Raquel Seixas - Clay Arqueologia
16.00	Hotel Alaia no Porto - Desafios de integração e valorização de vestígios arqueológicos em espaços semi-públicos - Vítor Fonseca - AP Arqueologia e Património
16.30	PAUSA PARA CAFÉ
16.50	Check in no Hotel Áurea Museum: um sítio arqueológico com passado e futuro - Nuno Neto - Neoépica, Lda. Ana Gomes - Património Cultural I.P.
17.20	Lisboa Romana – Felicitas Iulia Olisipo: O Património Romano como Ativo - António Marques e Cristina Nozes – CAL/DPC/DMC/CML
17.50	ESPAÇO PARA DEBATE
18.30	ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Participação

Comunicantes – por convite

Participantes – mediante inscrição (DDF/CML) - **AQUI**

Comissão Organizadora

Alexandra Vieira (ArqueoLocí)
António Marques (C.A.L. / C.M.L.)
Isabel Cameira (C.A.L. / C.M.L.)
Nuno Ferreira (C.A.L. / C.M.L.)
Paula Machado (D.D.F. /C.M.L.)

Secretariado

Informações –

Centro de Arqueologia de Lisboa (C.M.L. / D.M.C. /
D.P.C.), Av. da Índia 166, 1400 207 LISBOA, Telef. 218
172 180, centro.arqueologia@cm-lisboa.pt ;

Participação e Credenciação –

Departamento de Desenvolvimento e Formação (C.M.L.
/ D.M.R.H.),
Rua António Patrício 26, 1700 049 LISBOA,
Telef. 217 928 150, dmrh.ddf@cm-lisboa.pt

Apoio de Design

Ana Filipa Leite

Apoios Institucionais

Entidade Regional de Turismo - Região de Lisboa
Turismo de Portugal
Património Cultural IP
Padrão dos Descobrimentos / EGEAC

Apoios

Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros / BCP
Museu de Mértola / Câmara Municipal de Mértola
ERA Arqueologia
Neoépica
Clay Arqueologia
EON, Indústrias Criativas, Lda.
Time Travellers
Arqueologia e Património
Consultoria Teiduma

ORGANIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIOS



a partilhar consigo

